



*A velha e poluída lagoa foi totalmente urbanizada, mas os riscos de poluição permanecem*

# Lagoa da Pituba terá preservação permanente

O bairro da Pituba começou a ser realmente urbanizado no final dos anos 60, até então, um lugar de verão, e as ruas perdiam-se entre intermináveis areais. Com o tempo, ele se tornou um dos bairros mais densamente povoados da cidade e muitos dos seus recursos naturais foram destruídos para dar lugar a centenas de arranha-céus. Em meio a tanta destruição, restou uma pequena lagoa, por trás de um coqueiral, que várias imobiliárias tentaram em vão destruir.

Durante muito tempo, os moradores das proximidades do Condomínio Vela Branca mobilizaram-se para impedir que as imobiliárias acabassem por entulhar a lagoa. Após várias denúncias à imprensa e com a mobilização de grupos ecologistas, a lagoa

foi preservada, embora permanecesse como uma área de destino final de alguns esgotos do lugar. Poluída, a lagoa do "Vela Branca" atraía milhares de insetos, transtornando o sono de alguns milhares de pessoas.

## "CRIME ECOLÓGICO"

Hoje, quem passa nas imediações do Condomínio Vela Branca já nota outra realidade: a velha e poluída lagoa foi totalmente urbanizada, com a construção de passeios em quase toda a sua borda, ajardinamento e, o principal, toda a água tratada pela Prefeitura do Salvador. Com este tratamento, espera-se que, dentro em breve, a lagoa volte a ser, como foi

até o início dos anos 60, um local para a sobrevivência de dezenas de espécies vegetais e animais, notadamente os peixes.

A lagoa do "Vela Branca" é agora, praticamente, uma pequena área de reserva ecológica no poluído bairro da Pituba. No entanto, nos últimos dias, têm ali aparecido algumas pessoas, que, bem cedo, vêm tentando pescar com tarrafa, fato que se torna extremamente danoso para aquele ecossistema, uma vez que a lagoa está ainda em fase de peixamento. Luzinete Ribeiro, uma das mais antigas moradoras do lugar, protesta contra este "crime ecológico", mas sabe que, infelizmente, não se tem a quem reclamar. Afinal, a Polícia Militar não cuida de peixes.